

Quando as mulheres engarrafavam as cervejas

10.000 EXEMPLARES Distribuição Gratuita



Pôr do sol na praça do Parque da Pedreira



DEZ ANOS DE CIRCULAÇÃO

Depois de 120 meses, o Jornal da Vila circula com a edição de número 120. São dez anos de circulação ininterrupta deste informativo da Vila Tibério e região que começou a ser distribuído da casa em casa e também nos comércios e bancas de revista em outubro de 2005.

Continuamos com a missão de resgatar a identidade da Vila Tibério buscando informar com qualidade, trazendo a história do bairro e de seus habitantes, para um grande público que, muitas vezes, desconhece o passado.

Fernando Braga



Informativo mensal com circulação na região da Vila Tibério

10 mil exemplares - 24 páginas jornaldavila@gmail.com

EDITORA JORNAL DA VILA Rua Monte Alverne, 942, Vila Tibério CNPJ 39.039.649/0001-51

Fone: 3011-1321

Jornalista responsável: Fernando Braga - MTb 11.575

Colaboradores:

Anna Maria Chiavenato, Iara Falleiros, Iúri F. Braga e Waldir Bíscaro Impresso na Gráfica Spaço (Fone: 3969-4659) - Ribeirão Preto

O jornal do bairro e o jornalismo regional

O jornal de bairro

bem feito se

torna cúmplice da

comunidade onde

circula. Em que outro

jornal se poderia

ler sobre talentos

que só se mostram

na rotina de uma

escola, associação

cultural ou atletismo

amador?

Rubens Zaidan

No rádio do meu carro fico sabendo muito mais sobre a situação do trânsito na Avenida Paulista, de São Paulo, do que sobre o que acontece nas avenidas da minha cidade. Já o "espaço regional" das grandes redes de tevê nem sempre atendem minha curiosidade

sobre a vida cultural da região onde moro. Os jornais de circulação regional, se esforçam para aprofundar os problemas geograficamente próximos, embora comprem material informativo suficiente das grandes agências para fechar o jornal inteiro. Caso não consigam eleger um tema local-regional para destacar, corremos o risco de ler as mesmas manchetes publicadas pelos jornais de circulação nacional.

A ideia de se investir em jornalismo de caráter regional, que não é nova nem brasileira, ganhou força

especialmente depois das mudanças no sistema de produção e distribuição da informação, provocadas pelo uso de novas tecnologias. Os jornais de bairro ocupam aquele espaço que o jornalismo regional não preenche por falta de verba ou deficiência editorial. O

jornal de bairro bem feito – como é o caso do Jornal da Vila, que está completando 10 anos – se torna cúmplice da comunidade onde circula. Em que outro jornal se poderia ler sobre talentos que só se mostram na rotina de uma escola, associação cultural ou atletismo amador? Ao mesmo tempo em que abre espaço para mostrar os tipos mais populares do bairro, o jornal tem

credibilidade para defender suas tradições culturais, "gerenciar" uma discussão de ordem política ou de caráter urbanístico. Sempre com indicativo profissional e comercial útil, tanto nos classificados como no serviço de utilidade pública. O que não o impede de eventualmente se dar ao luxo de descobrir alguns furos de caráter nacional. Além de informar, o jornal do bairro tem a função social de unir cidadãos com os mesmos interesses e problemas, especialmente nos dias de hoje, quando as pessoas tem até medo

de abandonar o sossego do sofá da sala, para saber do vizinho no outro lado da rua.

Rubens Zaidan é jornalista e radialista, com especialização em Jornalismo Científico

DO LEITOR

Começou a demolição

Caro Fernando, boa tarde! Acabou o mês de Agosto e como sabemos pouca coisa de bom acontece neste mês.

Hoje observei algumas máquinas logo pela manhã entrando no pátio da antiga fábrica da Antarctica e havia movimento de pessoas com capacete.

Não foi em agosto, mas pode ser em setembro o início da esperada reforma e construção destes prédio em um lugar tão simbólico para a Vila Tibério.

Abraço e vou informando.

José A. Fazzio 9/9/2015

Crônicas do Gallo

Muita boas as crônicas do Rodrigues Gallo. São situações engraçadíssimas.

José Augusto

Doação de órgãos

Gostaria de sugerir uma matéria sobre doação de órgãos, para conscientizar as pessoas.

Paulo Zolzan



3610-5095

Rua Aurora, 544 Vila Tibério





PENSE NA FRENTE! ECONOMIZE ÁGUA!

R. Jorge Lobato, 625 - Vila Tibério esq. c/ Epitácio Pessoa - Fone: 3441-0725





Fone/Fax: (16) 3610-7442 - 3625-5654 E-mail: ailtonpereira@netsite.com.br











Começou a demolição da "Antarctica"

demolição do antigo prédio da Cervejaria Antarctica teve início no dia 9 de setembro e deve ser concluída até dezembro. A previsão é que a construção do Buriti Shopping seja iniciada no começo de 2016.

Mara Romitri, diretora de comunicação do shopping, explica que a obra estava aguardando a análise de solo da Cetesb -Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. A área foi liberada para a demolição com o parecer de encerramento da atividade fabril do terreno, em julho de 2015.

A fase inicial (demolição do antigo prédio) tem previsão de conclusão em três meses, com término previsto para dezembro. Inicialmente, o processo irá gerar 17 empregos para execução desta operação e 600 novos postos quando iniciada a obra.

Não está previsto nenhuma interferência nas ruas limítrofes ao terreno do prédio. Entretanto, será colocada proteção na calçada em todo o perímetro do terreno durante a demolição dos muros.

Três prédios que faziam parte da antiga Cervejaria Antarctica serão preservados como patrimônio histórico, todos de acordo com o



relatório já aprovado pelo Conppac (Conselho de Preservação do Patrimônio Artístico e Cultural). Além dos prédios, a caixa d'água da antiga Cervejaria Antarctica também será conservada.

A direção do Buriti Shopping Ribeirão Preto vem a público e se compromete a cumprir todas as normas da demolição e exigências do relatório emitido pelo o Conppac - em todas as etapas de demolição e construção.

O centro comercial será instalado nas dependências da antiga Cervejaria Antarctica (desativada em 2003), que fica no quadrilátero formado pelas avenidas Fábio Barreto e Jerônimo Gonçalves, e ruas Luiz da Cunha e Castro Alves, na Vila Tibério, em uma área de 35 mil metros quadrados, com valor de investimento estimado em torno de R\$ 250 milhões, gerando cerca

de 3 mil empregos indiretos. Será um shopping completo voltado para as classes B e C, incluindo restaurantes, cinema e muitas opções de vestuário e lazer para a população de Ribeirão Preto. Ainda não há data de previsão de entrega definida.





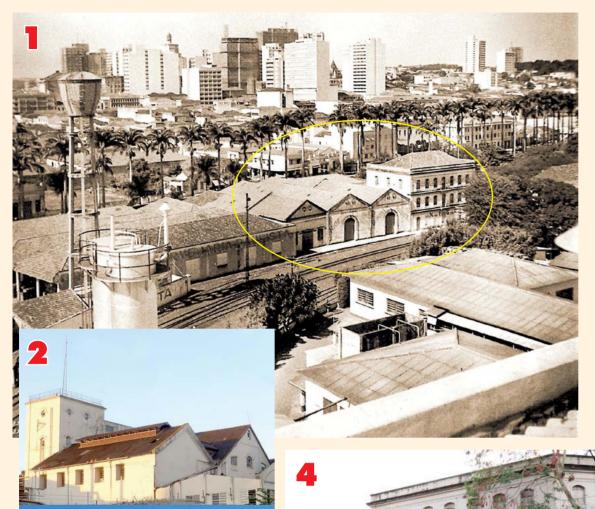












O que será preservado

1 foto do final dos anos 1950 mostra o conjunto formado pelo edifício de três andares (n° 4) e o depósito de cereais (n° 3). Na época ainda pertenciam à Cervejaria Paulista. A ferrovia dividia área das duas cervejarias.

2 antigo núcleo da fábrica, com aproximadamente 10 metros de altura e cerca de 4 mil m².

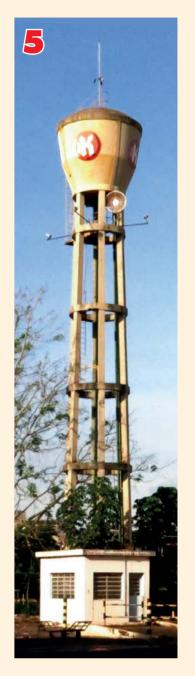
3 depósito de cereais, em uma área de aproximadamente 870 m² e 8 metros de altura.

4 edifício comercial de três pavimentos que era utilizado como escritório, localizado na margem do terreno, na rua Luiz da Cunha, ocupando área de aproximadamente 270 m² e 12 metros de altura.

5caixa d'água (com 4 metros de diâmetro e cerca de 20 me-

tros de altura) que está desativada. Terá sua volumetria e estrutura preservadas.

Nas edificações, serão preservados elementos como volumetria das fachadas, incluindo caixilharias, esquadrias, cornijas (faixa horizontal que se destaca da parede), entre outros.















Quando as mulheres engarrafavam as cervejas

Entre as décadas de 1950 e 1960 a seção de engarrafamento da Cervejaria Antártica era de responsabilidade das mulheres. Eram suas funções revisar as garrafas vazias, após serem lavadas, depois de cheias, e após sua rotulação as garrafas eram empalhadas e ensacadas por elas.

Maria da Cruz de Oliveira Noccioli (Dona Linda), de 77 anos, foi umas das mulheres funcionárias da Cervejaria Antarctica. Começou com 19 anos e trabalhou por 16 anos na Cervejaria, até 1971. Neste ano, a empresa modernizou o sistema de engarrafamento e despediu todas as mulheres que trabalhavam no setor, substituindo-as por homens.

Dona Linda é muito grata à empresa. "A Antarctica foi pai e mãe, só tenho que agradecer", diz ela.

Acerca dos benefícios que

a Cervejaria dava aos funcionários. Dona Linda diz que quando tinham filhos, as mulheres tinham três meses de licença, ganhando normalmente, depois, até os seis meses, trabalhavam 6 horas por dia, para amamentar. Quando voltavam a trabalhar, a empresa dava uma

bonificação para a criança. "Nesta época, fiz uma poupança e guardei para minha filha", diz Dona Linda.

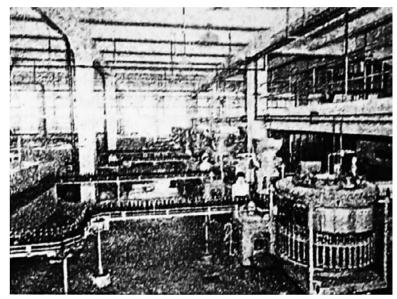
Conta que a Fundação Antônio e Helena Zerrener atendia os funcionários da empresa e possuía médicos de várias especialidades. Os exames eram realizados no pavilhão (hoje a atual Santa Casa),

Linda, Edna, Catarina, Judite e Adélia, em uma festa na Arca

Foto atual de dona Linda com caneca do Festival de Chopp

além de cirurgias e tratamentos, que eram encaminhados ao Hospital Santa Helena em São Paulo.

Dona Linda conheceu o marido Arlindo Noccioli no coro litúrgico da igreja Nossa Senhora do Rosário, onde canta até hoje. Ela tem uma filha, Mary Cecília, e dois netos: Maryary e Eduardo.



Seção de engarrafamento de cerveja



Rayban a partir de 10 x R\$ 35,90 no cartão

Avenida do Café, 417 3635-7856 - Vila Tibério Estacionamento próprio

R. Camilo de Matos, 1390 3627-0964 - Jd. Paulista Estacionamento próprio

Fones: (16)

3624-0709 - Jd. Paulista









RIBEIRÃO PRETO

Rua Martinico Prado, 897

Vila Tibério

Temos desconto família

Muito mais que hidráulica

Horário promocional da tarde

Promoção indique



41 anos de tradição

Conheça nossa seção de frios

Rua Cel. Luiz da Cunha, 840 Fone: (16) 3625-8316

Entrega em domicílio

> Aberto diariamente a partir das 5 e meia da manhã

Horários e valores especiais para pessoas com mais de 60 anos Promoção no primeiro mês para trabalhadores de empresas da Vila Tibério, Vila Amélia e Monte Alegre que nunca treinaram na academia Válido para outubro 2015

Consulte sobre as condições 3237-9869 Avenida do Café, 1355

Demolição da Antarctica é o fim de uma época Inaugurada no distante 1911, cervejaria divulgou Ribeirão Brasil afora

Nicola Tornatore

início da demolição dos prédios da Cervejaria Antarctica, no último dia 10 de setembro, coloca um fim definitivo a uma trajetória que marcou época em Ribeirão Preto. Durante quase um século, a Cia. Cervejaria Antarctica Paulista foi a mais conhecida indústria de Ribeirão Preto e sua trajetória se mistura com a da própria cidade – e, em especial, com a história da Vila Tibério.

Primeira filial da Antarctica Paulista, com matriz em São Paulo, a fábrica de Ribeirão Preto foi inaugurada em 14 de abril de 1911, no começo da Vila Tibério, ocupando imenso terreno (52.000 m2) entre as avenidas Jerônimo Gonçalves e Fábio Barreto e as ruas Coronel Luiz da Cunha e Castro Alves.

A Antarctica ocupou por muitas décadas a posição de maior empregadora da cidade e em seu auge chegou a ter mais de 1.200 funcionários, que além de dividirem o ambiente de trabalho ainda conviviam na Arca (Associação Recreativa e Cultural Antarctica), um dos maiores clubes de nosso passado.

A Arca ficava na atual Avenida Antônio e Helena Zerrener (casal que era um dos principais acionistas da Antarctica), que hoje faz divisa entre a Vila Tibério e o Jardim Antarctica e Sumarezinho. Como os funcionários buscavam morar perto do local de trabalho, a fábrica foi decisiva na expansão da Vila Tibério nas primeiras décadas do século passado.

Além da importância econômica e de divulgar o nome de Ribeirão Preto Brasil afora, pela qualidade de suas cervejas e de seu chope, a Antarctica foi por muito tempo um parceiro do Poder Público e da comunidade, patrocinando um sem número de eventos, associações e mesmo os clubes profissionais Botafogo e Comercial.

AAntarctica também foi o palco de um ativo movimento trabalhista. Entre as décadas de 50 e 80, o sindicato dos trabalhadores na indústria cervejeira (que incluía o pessoal da vizinha e concorrente Cervejaria Paulista) era um dos mais atuantes da cidade, chegando a protagonizar episódios célebres, como o saque ao armazém Casa Robin, em 1945, durante uma passeata contra a carestia (alta nos preços dos gêneros básicos).



Por tudo isso, foi um grande choque a notícia, em julho de 2003, da desativação definitiva do parque industrial. Na verdade, a essa altura a Antarctica já era passado – depois de encampar a rival Cervejaria Paulista, em 1973, e de adotar a denominação de Cervejaria Antarctica Niger, a histórica fábrica de Ribeirão Preto "sobrou" em meio ao processo de fusão de sua matriz com a Brahma, que começou em 1999.

Para autorizar a fusão e a consequente criação da AmBev, quinta maior cervejaria do mundo, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) exigiu em 2000 que a AmBev se desfizesse da marca Bavária e das fábricas de Ribeirão Preto/SP, Getúlio Vargas/RS, Camaçari/BA, Cuiabá/MT e Manaus/AM, que foram vendidas para a cervejaria Molson Coors Brewing Company, de Montreal, Canadá.

A passagem da canadense Molson pelo Brasil dura apenas cinco anos e se revela um gigantesco fiasco comercial. Em julho de 2003, a Molson desativa a fábrica de Ribeirão Preto sob a alegação de que a planta industrial, iniciada em 1911, era ineficiente, tinha alto custo operacional e sua

CARVÃO Cervejas geladas,

Preços especiais: Skol, Brahma,

Antarctica, Kaiser,

Crystal e

refrigerantes

Venha conferir

nossos preços

modernização exigiria um elevado investimento.

Alocalização no Centro histórico de Ribeirão Preto já era um problema — os moradores mais antigos se recordam da fila interminável de caminhões estacionados ao longo das ruas Luiz da Cunha e Castro Alves, esperando para carregar. Ou seja, a logística era um entrave e o avanço tecnológico tornou a planta industrial antiga uma operação comercial pouco atrativa.

Em outras palavras, é mais barato você construir uma fábrica do zero, com moderna tecnologia, que pode ser operada por um número reduzido de funcionários, do que reformar uma instalação antiga. A região de Ribeirão Preto passou a ser abastecida pela unidade de Araraquara, mais moderna, que fica a 80 quilômetros de distância.

Em março de 2007, exatos cinco anos depois da sua chegada ao Brasil, a Molson encerra definitivamente sua desastrosa passagem no mercado brasileiro de cervejas. A empresa canadense sai do Brasil depois de perder muito dinheiro e de entrar para a história como a empresa que interrompeu a produção da cerveja e do chope considerado por muitos como o melhor do Brasil.

CÂNDIDO CANGUSSÚ

CONTABILIDADE

SERVIÇOS CONTÁBEIS EM GERAL

Abertura/Alteração e

ncerramento de firmas

Imposto de Renda

Assessoria Contábil, Fiscal e Trabalhista

Escritório: Rua Aurora, 317 Vila Tibério

Fone/Fax (16) 3236-2660

Cel.: 9-9793-7700 - 9-9120-0777

cangussucontabilidade@bol.com.br







PIRATININGA BEBIDAS

Rua Piratininga, 529 - Vila Tibério

Fone: 3963-2756











O chope mais famoso do Brasil

A fábrica da Antarctica em Ribeirão Preto foi determinante para o sucesso do Pinguim, choperia aberta em 1937 cuja fama se espalhou pelo Brasil. O proprietário pioneiro batizou seu empreendimento aproveitando a ave símbolo da Antarctica, que começou a aparecer no rótulo da cerveja apenas dois anos antes, em 1935. A fama de "melhor chope" do Brasil, além da qualidade do produto, deve-se também à lenda do "chopeduto". Como a distância da fábrica e da choperia era de poucos quarteirões, a imaginação popular inventou a lenda do "chopeduto" para explicar o sucesso do chope - ele viria de um duto subterrâneo, direto da fábrica, logo após ser produzido.



A Antarctica também teve participação de destaque na época áurea do café, quando Ribeirão Preto era chamada nos jornais de "Eldorado Paulista" ou "a pequena Paris". Apenas três anos após a aberura da fábrica, é inaugurado em 1914 o Casino Antarctica, construído e decorado pela cerveiaria e entregue à administração do francês François Cassoulet,

o "rei da Noite". Foi o período da maior luxúria da "pequena Paris", com noites regadas a champanha e jovens prostitutas francesas, consumidas pelos fazendeiros entupidos pelo dinheiro do café. A construção do casino foi uma forma encontrada pela fábrica para divulgar seus produtos (a matriz fez o mesmo em São Paulo, no vale do Anhangabaú).

O segredo do sucesso: água e consumo rápido

Apesar do "chopeduto" ser fruto da imaginação popular, a realidade tem muito a ver com a lenda – o consumo do chope pouco tempo depois de fabricado é essencial para manter o sabor. A qualidade do chope fabricado pela Antarctica e servido no Pinguim sempre teve duas explicações. Primeiro, a "pobreza" da água do subsolo de Ribeirão Preto, retirada por meio de um poço existente dentro da fábrica

e até hoje em operação (atualmente operado pelo Daerp). Pobre em sais minerais, é uma água não indicada para engarrafamento – não é adequada como "água mineral". E exatamente por possuir baixos níveis de sais minerais, é ideal para a fabricação de bebidas. que não tem o seu sabor alterado. Mas o que sempre fez a grande diferenca foi o consumo poucas horas após a fabricação. Ao contrário da cerveja,

que passa pelo processo de pasteurização para aumentar o seu prazo de validade, o chope é "cru". isto é, não é pasteurizado. Por isso, seu prazo de validade é bem menor - de cerca de dez dias. Quanto antes for consumido. mais saboroso ("fresco", "leve") é. E até 2003, o chope da Antarctica era fabricado em um dia e no outro já estava nas chopeiras do Pinguim, fazendo a alegria dos frequentadores.

Cronologia da Antarctica em Ribeirão Preto

1911

Inaugurada a primeira filial da Antarctica em Ribeirão Preto, interior do Estado de São Paulo, que fabricava gelo e cerveja.

1967

Cia. Antarctica Paulista assume o controle acionário da Cia. Cervejaria Paulista

1999

É anunciada, em 1º de julho, a fusão da Cia Antarctica Paulista e da Cia Cervejaria Brahma, para criar a AmBev – Companhia de Bebidas das Américas. A multinacional brasileira surge como a terceira maior indústria cervejeira e quinta maior produtora de bebidas do mundo.

2000

Em novembro, em cumprimento ao termo de compromisso firmado com o Cade, são vendidas a marca de cerveja Bavária e cinco fábricas (Ribeirão Preto, Getúlio Vargas/RS, Camaçari/ BA, Cuiabá/MT e Manaus/AM). O comprador foi a cervejaria canadense Molson.

2002

A canadense MolsonCoors adquire o controle da Kaiser.

2003

Fechamento da fábrica.

2006

O grupo Femsa, do México, maior companhia de bebidas da América Latina e segunda maior engarrafadora de Coca-Cola no mundo, compra da Molson o controle da Kaiser.

2009

Um grupo de investidores de Ribeirão Preto compra o prédio da antiga fábrica da Antarctica.

2011

Centenário da fábrica. A data de 11 de agosto não foi comemorada em Ribeirão Preto, que passa por amnésia histórica.

2012

Anunciada a construção do Buriti Shopping.

2014

A Revide compra a área da antiga fábrica da Cia Cervejaria Paulista por R\$ 3 milhões, do Grupo Femsa, do México

2015

Chaim Zaher compra o quadrilátero da Paulista da Revide.

Começa a demolição do prédio da antiga fábrica para construção do Buriti Shopping.









Marmitex a partir de R\$ 8,00



Frango Assado

Aos sábados, domingos e feriados Frango assado / Costela assada Lasanha / Maionese

Agora também

SELF-SERVICE ou PRATO FEITO

e COMIDA POR QUILO

Temos também o delicioso KIT FRANGO ASSADO (4 pessoas)



"Aterrando as nascentes"

Recebemos um e-mail do leitor Ari Araújo Rodrigues, com um artigo sobre a situação da área da antiga Arca, que está sendo loteada. A seguir, a apresentação do leitor:

"Sou morador da Vila Tibério há sessenta anos. Tenho acompanhado o trabalho de vocês do Jornal da Vila, principalmente com os artigos relacionados a preservação da história da Vila Tibério e ao meio ambiente.

Ver o quadrilátero das nascentes do córrego Antártica ser impermeabilizado causou-me indignação. Daí, resolvi enviar o texto abaixo para que vocês possam, também, pensar em uma matéria para reverter o crime ecológico que estão praticando lá e somente estamos assistindo..."



Os times da Arca

Em 1970, a Arca tinha o time dente de leite, dirigido pelo Lazinho e o juvenil, dirigido pelo Santão. Já não disputava o varzeano. Com a mudança da sede do antigo Cassino Antarctica, fizeram o campo novo, todo murado, ao lado das nascentes do córrego, e em frente, uma nova sede, chamada Chácara da Antarctica, onde tinha também uma quadra de esportes. Os dois times eram bastante respeitados, e muitos garotos da Vila chegaram ao profissionalismo, pelas mãos do Lazinho e do Santão.

Rodrigues Gallo

Aos Índios da Vila Tibério, divisa com o Jardim Antártica

Moradores da Vila Tibério próximo ao Jardim Antártica, nascidos na década de cinquenta - no meu caso 54, sabem exatamente o que representou aquela região em nossas infâncias. Ali a gente brincava nos alagados e cursos d'águas das nascentes do córrego Antártica. Era um verdadeiro paraíso, uma área imensa arborizada e que imitava os encantos da selva na periferia da cidade onde a gente brincava.

Analisando, hoje, a própria ARCA (Associação Recreativa da Antártica), que foi demolida, já era uma construção irregular, depois, também irregularmente vieram os prédios residenciais e comerciais, o West Shopping, o supermercado e o posto de gasolina. Entendo tudo irregular, considerando que a área é uma APP (Área de Preservação Permanente).

Hoje restam lá menos de um alqueire, dois hectares para ser

mais preciso. Há mais ou menos cinco anos houve uma tentativa em lotear a área, entendi que o intento foi embargado por alguma autoridade decente. Recentemente a área foi novamente loteada e teve seus lotes vendidos. Entendo que quem autorizou foi uma autoridade indecente que saiu lucrando com a transação. Resta saber se o poder público fez algo a respeito.

Não tenho informações sobre o processo da liberação do lotea-

mento da área, entendo somente que alguém comprou e alguém liberou e ambos lucraram com o crime contra a natureza.

Quem passar pelo quadrilátero das nascentes do córrego Antártica irá entender os motivos das secas de nossos rios, lagos e represas. Estão simplesmente aterrando, impermeabilizando e edificando uma área de nascentes de um rio que deveria ser preservada. Continuando assim, um dia, o Córrego

Antártica também irá secar e o seu curso servirá somente aos esgotos clandestinos. Dentre outros, será mais um curso d'água que secará por incompetência da gestão humana

O quadrilátero das nascentes do Córrego Antártica não pode ser impermeabilizado, tem que ser preservado!

Obrigado pela atenção.

Ari Araújo Rodrigues



Sensível e complexa, a orelha é o órgão do corpo humano que nos permite ouvir sons como a fala e ruídos externos, além de monitorar os eventos ambientais que possam representar situações de perigo.

A perda auditiva pode resultar de algum dano no sistema auditivo, que se divide em orelha externa, média e interna. O problema aparece e se desenvolve sutilmente e por isso é comum que haja demora em perceber que há alguma perda auditiva. Pouco a pouco, a qualidade de vida diminui.

Para proteger a sua audição, diminua o tempo em ambientes ruidosos, use protetores auriculares sempre que necessário e não use remédios e pomadas nas orelhas sem orientação médica.



Produto disponível nos pontos de atendimento Audium.

Não fique em dúvida, agende sua triagem auditiva!

Rua Garibaldi, 1295 - Centro - Ribeirão Preto | SP Ligue **0800 011 1000** ou acesse **www.audiumbrasil.com.br**





Um jardim na Praça Mortari

ma pequena área, entre o ponto de táxi e a banca de revistas, destoa do restante da José Mortari. Enquanto a grama da praça, nesta época de seca, está amarelada, o jardim, cuidado pelo taxista Denilson, está sempre verde e com flores.

Denilson conta com a colaboração de moradores da rua que ficam pela praça.

Eles jogam água e cuidam para que outras pessoas não quebrem ou arranguem as flores e plantas que decoram o pequeno jardim. É o que garante o taxista.

No local foram aproveitados estrados de camas, pedaços de tronco de árvores cortadas e até uma carriola enfeita o local.

Denilson pede que quem tiver resto de tinta para que o procure para que ele possa continuar embelezando a Praça José Mortari.

Foto Fernando Braga





Cachorra que acompanhou o plantio já aproveitou a sombra da muda plantada

Plantio no Dia da Árvore

Fotos Fernando Braga

AAssociação Cultural e Ecológica Pau Brasil promoveu, na manhã do dia 21 de setembro, Dia da Árvore, um plantio de árvores nativas, na área verde no local da antiga Arca, local das nascentes do córrego Antarctica. Foi o início do mutirão de plantios para 2015 da Campanha "Tá com Calor Plante Árvores". Participaram do plantio alunos da EE Rafael Leme Franco.



Flores nos vasos, troncos e até em uma velha carriola





Implantação de 24 km de adutoras



Substituição de 35 km de redes de distribuição



O Departamento de Água e Esgotos de Ribeirão Preto — Daerp leva água de qualidade a mais de 700 mil pessoas todos os dias. Para isso, conta com 109 poços artesianos conectados ao Aquífero Guarani, uma das maiores reservas subterrâneas de água doce do mundo. Mas o trabalho não para por aí. Conheça alguns investimentos do Daerp que já fazem a diferença no abastecimento de toda a cidade. O Daerp faz. O Daerp mostra.











Fotos Fernando Braga

Notas

Muraca San no Restaurant Week

A terceira edição da Ribeirão Preto Restaurant Week começa dia 28 de setembro e vai até 18 de outubro. Serão três semanas de evento. O tema do festival é a "gastronomia afetiva". O público pode fazer reservas online no site www.restaurantweek.com.br e entrar na área de Ribeirão Preto.

Entre os 21 restaurantes está o Muraca San, da Avenida do Café.

Invicta é ouro na Copa Cervezas de América

A Cervejaria Invicta conquistou ouro e prata na quarta edição da Copa Cervezas de América. A Saison à Trois conquistou medalha de ouro, e a Transatlântica, prata. A Saison, também foi escolhida a melhor "Belgian and French Ale", concorrendo com mais de 30 rótulos de diversos países.

Hamburguer Gourmet

A Avenida do Café ganhou uma hamburgueria temática de alto nível. Com lanches e entradas com nomes de filmes, a Super 8 Burguer dá desconto de 20% para estudantes nas terças-feiras e promoções nas quartas e quintas. A casa trabalha com cervejas artesanais.





Escola comemora 50 anos

A EE Profa. Hermínia Gugliano comemorou o cinquentenário com um Fest Hermínia especial.

Em parceria com a Liga pela Paz, foram apresentadas danças circulares que, além de valorizar as diversas culturas, são importante apoio na convivência em grupo, expressando solidariedade, respeito, cuidado com outro.

No pátio, diversos painéis com trabalhos dos alunos. Destaque para recortes com diversas matérias publicadas pelo Jornal da Vila.

Danças apresentadas pelas turmas

1°s anos A e B: Escravos de Jó

1°s anos C e D: Anda roda

5°s anos A e B: Shetland wedding dance

5°s anos C e D: Soldier joy

2°s anos A e C: Vida Colorida

2°s anos B e D: Toda Delícia

4°s anos A e C: Cirandeiro

4°s anos B e D: Somos iguais

3°s anos A e B: Seja tolerante 3°s anos C e D: Mentira e fofoca













"A ELETRICIDADE LEVADA A SÉRIO"

Toda Linha de Material Elétrico

Residencial, Comercial, Industrial e Usinas

Fone: (16) 2111-7100 / fax: (16) 2111-7114

R. Cel. Luiz da Cunha, 691 - CEP 14050-040 - V. Tibério www.regionaleletrica.com.br - E-mail: regional@regionaleletrica.com.br



3625-1392

98155-4921

Cidadania e Justiça se aprende na escola

A apresentação do projeto Cidadania e Justiça também se aprende na Escola, desenvolvido com alunos dos 5°s anos A. B e E, aconteceu no dia 25/8 na E.E. Dona Sinhá Junqueira. Foi feita uma apresentação teatral coordenada pela profa. Nayara com o tema "Os três poderes".

O programa dá noções fundamentais sobre a estrutura e o funcionamento do Estado, principalmente do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública da Polícia e serviços públicos essenciais à conscientização do ideal de justiça.

Após a apresentação os alunos fizeram perguntas sobre o cotidiano do trabalho das autoridades. Estiveram presentes dr. Sílvio Ribeiro de Souza Neto. juiz de Direito da Comarca de Ribeirão Preto; o promotor dr. Cyrilo Luciano Gomes Júnior; o delegado dr. José Luiz Meirelles; o advogado dr. Daniel Rondi; o capitão PM Rafael Jerônimo e a dirigente Regional de Ensino: Simone Maria Locca.



Sinhá Junqueira tem a melhor nota da região na Jornada de Matemática

turma do 5° Ano D da EE Dona Sinhá Junqueira, orientados pela profa. Sílvia Helena Ziotti, teve a melhor nota na fase regional da Jornada de Matemática, promovida pela Secretaria

Estadual de Educação. O grupo competiu com outras equipes do período e depois da escola. Depois, com outras escolas da Diretoria Regional de Ensino.

Os alunos vencedores são:

Alfa Beta Papelaria

Papelaria e Tabacaria Oliveira - Ltda - ME

Artigos Escolares, Papelaria,

Informática, Escritório, Presentes,

Produtos de Tabacaria, Cigarros e Miudezas em Geral

Estacionamento próprio para clientes R. Martinico Prado, 385

Fone/Fax: (16) 3625-7331 Vila Tibério

alfabetapapelaria@hotmail.com

Elias José Batista Neto, Ian Marcos Gomes e Freitas, Júlia Terra Formisani, Lucas Henry Bueno de Morais, Milena Gabriely da Conceição Souza, Pedro Victor Fernandes da Silva e Thalys Moriá Souza Lima.







A EE Dona Sinhá Junqueira, que é tombada pelo Condephaat, foi reformada e para se adequar à lei da acessibilidade. Ganhou elevador e rampas, possibilitando que deficientes físicos possam acessar qualquer parte da escola. Foi feita também a completa troca de fiação.

O Corpo de Bombeiros ainda não deu o alvará de funcionamento. Eles querem que a escola elimine a histórica escada de madeira, que é patrimônio histórico e cultural.











Loteamentos antigos atrapalham administração

m problema que aflige os bairros tradicionais de Ribeirão é a presença de um grande número de pequenos loteamentos. Antigamente era possível lotear pequenas glebas.

Atualmente, estes loteamentos são considerados bairros pela administração municipal, e isto, atrapalha a máquina pública e confunde os moradores.

É preciso fazer uma lei, não para extinguir esses loteamentos, mas para que uma divisão dos bairros seja feita, levando em conta

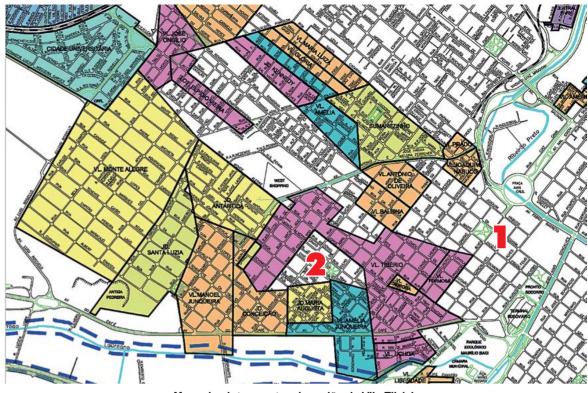
o sentimento de pertencimento da população destes espaços.

Podemos aproveitar a divisão feita pela Secretaria do Planejamento para a cidade para que os bairros sejam definidos.

Uma cidade moderna precisa de objetividade, com uma máquina eficaz. Precisamos esquecer os velhos loteamentos e começar uma nova etapa na cidade.

A maioria destes loteamentos dos bairros tradicionais foram feitos antes de 1960.

Fernando Braga



Mapa dos loteamentos da região da Vila Tibério

Confusão com o nome dos bairros

A primeira confusão é administrativa: loteamento é bairro?

Se for entendido que sim, a Vila Amélia fica ao lado do Sumarezinho e o que chamamos Vila Amélia seria Vila Uchoa. Depois da rua Borba Gato, no sentido USP é Vila Amélia Junqueira. E da Santo André para cima, no sentido da avenida do Café, Vila Tibério.

Precisamos simplificar, esquecer os velhos loteamentos, deixando-os para a história. E começar outro capítulo, com divisões claras onde começa e termina cada bairro.

Outra confusão é feita quando o morador não conhece ou ignora o loteamento e tem o sentimento de pertencer no bairro.

A Vila Tibério é uma colcha de retalhos de loteamentos: constam no mapa as vilas Balbina, Formosa, Amélia Junqueira, Manoel Junqueira, Aurora, Uchoa, e os jardins Conceição e Maria Augusta. Existiu também um loteamento chamado Vila Tibério, ao lado da parte tradicional do bairro que se formou sem registro de loteamento (que está em branco no mapa acima - nº 1).

VILA LOBATO NÃO EXISTE

A chamada Vila Lobato não existe enquanto loteamento. Ou melhor, existiu o loteamento mas não foi registrado na prefeitura. É o triângulo em branco no mapa acima (nº 2), entre as ruas Eduardo Prado, Jorge Lobato e Paraíso.

PERTENCIMENTO

A funcionária do Fórum. Maria Cleuza Garcia Naldi, moradora da rua 21 de Abril, diz que hoje mora na Vila Tibério, mas que

antigamente chamava-se Vila Balbina. "Inclusive na escritura da minha casa, consta Vila Balbina", diz ela.

O advogado Antônio Pezzuto, que mora na rua Epitácio Pessoa, desconhece a Vila Joaquim Nabuco. "Todos que moram por aqui sabem que isto é Vila Tibério", diz ele.

A funcionária pública aposentada Natália Castilho, moradora da rua Constituição, chegou a procurar a Secretaria da Fazenda quando viu que no IPTU de sua casa constava Vila Balbina. "Eu moro na Vila Tibério"!





Computadorizado de Cores

3630-0808

e-mail: paraisotintas@uol.com.br RUA PARAÍSO, 1150











Praça do futuro Parque da Pedreira está sem água e pouca iluminada

praça na parte alta do futuro Parque da Pedreira Santa Luzia, construída pela Santal, como compensação ambiental, ainda não foi ligada à rede de água e a grama e as mudas plantadas recentemente dependem da chuva.

Moradores da região se mobilizam e levam água de casa para salvar as mudas de árvores que vão embelezar e dar sombra.

A iluminação é precária e apenas parte da área está funcionando.

A praça é frequentada por famílias, com filhos pequenos, e também por grupos que fazem caminhas e corridas.

Logo cedo já tem atividade no local e no final da tarde vão chegando as pessoas para se exercitar ou curtir um lazer.

Vale uma visita à praça no final do dia onde é possível se encantar ao vislumbrar um pôr do sol deslumbrante.

A entrada da praça fica na rua Albert Einstein com a rua Antônio Ribeiro de Rezende.



O viajante João Sílvio Oliveira Flausino, o João Fortuna, de 71 anos, a cada dois dias vai jogar água nas mudas de árvores da praça.





Joaquim, nosso maratonista campeão

oaquim Gonçalves Santana, foi ciclista de 1980 a 1990 pelo U Sesi e depois passou para a corrida de rua. Já disputou 21 maratonas.

Depois que passou por cirurgia de hérnia e de próstata, ficou 1 ano e 2 meses inativo. Hoje ele disputa provas de 5 km até meia maratona. Após a cirurgia participou da volta à USP e da Corrida de Integração.

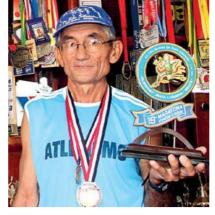
Nos Jogos Regionais do Idoso (JORI), em Olímpia, Joaquim conseguiu o 2º lugar individual na prova de 1500 metros e 1º por equipe (Ribeirão Preto ficou em 1º lugar na classificação geral). Em 2013 ele foi campeão do JORI

em Franca (1500 m) e em 2014 foi campeão do JORI em Batatais.

Joaquim Gonçalves Santana tem 67 anos, nasceu em Porto da Folha, SE, e veio para morar na Vila Tibério, na Rua Dr. Loyola, em 1973.

Assim que chegou já virou botafoguense. Hoje ele mora no Monte Alegre. Trabalhou por 40 anos em duas empresas, cinco anos na Bragheto e Leão e 35 na Santal, onde se aposentou em 2003.

Joaquim é casado, tem 4 filhos e 4 netos. Tem mais de 300 medalhas e mais de 280 troféus que conquistou ao longo de sua vida.







REFORMO CADEIRAS

Coloco fio bem perto Serviço de solda e pintura ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Compro e Vendo Cadeiras

DIA OU NOITE

(José)

Fones: 3919-2500 / 98859-9687

Rua Evanir Ramazzoto, 139 - Pg. Ribeirão



Manqueiras - Mangotes - Correias - Botas - Luvas - Lencol e Passadeira de Borracha Rodas e Rodízios - Gaxetas - Papelões - Cortiças - Feltros - Polias de Ferro e Alumínio Arame p/ Lacre - Lacre de Chumbo - Celeron - Vibra Stop - EVA

Fones: (16) 3625-0826 - 3625-0505 - Fax: (16) 3635-1086 Av. Francisco Junqueira, 450/454/460 - Ribeirão Preto

Cuidadora de Idosos

Período Diurno Com referências

Cidinha Fone: (16) 98206-4650



Portaria para condomínios, indústria, comércio Auxiliar de Limpeza para empresas e residências Jardineiro - Controlador de acesso para eventos

Rua Tenente Catão Roxo nº 1493 - Ribeirão Preto - S.P. Fone: 016-3633.9088 Email: factusservicos@gmail.com



Hidroginástica Musculação Natação Infantil

coberta e aquecida Horários para aulas de Natação:

Piscina

Segunda, quarta e sexta-feira - 17 e 18 horas Terça e quinta-feira - 13, 14, 15 e 16 horas

Rua Joaquim Nabuco, 725 - Vila Tibério Fone: (16) 3636-8101







Assessoria Consultoria Projetos

Serviços Farmácias Óticas Pet Shop

Internet Sites

Email-marketing Banco de Dados Redes Sociais

Rua Barão de Cotegipe, 456 Vila Tibério

Diretoria da Amovita toma posse

nova diretoria da Amovita (Associação dos Moradores da Vila Tibério e Adjacências) tomou posse, no dia 9 de setembro, no salão social do Círculo Operário da Vila Tibério.

A solenidade foi prestigiada por grande número de pessoas. As autoridades que compareceram e formaram a mesa: secretária da Infraestrutura, Ana Delgado, que representou a Prefeita; os vereadores André Luiz e Capela Novas; as gerentes das unidades de saúde, Adriana Mafra (CSE) e Elisabeth Rissato (UBS); Diva Palucci, presidente do Conselho Municipal dos Idosos; Maria Sílvia Rutigliano Roque, presidente do Conseg Oeste; Zoraide Ramos, presidente do Círculo Operário da Vila Tibério; e pelo administrador regional Edson Volpini.

A posse dos diretores foi dada pelo presidente da Federação das Associações de Bairro de Ribeirão Preto (Fabarp), Eurípedes Ignácio dos Reis.

Luiz Rodrigues de Souza, o presidente empossado disse que a Amovita será a porta-voz da população, reivindicando melhorias e soluções para o bairro e região.

"Nosso compromisso é com a Vila Tibério", ressalta Luiz.







Diretoria

Presidente:

Luiz Rodrigues de Souza

1º Vice-presidente:

Mário Luiz Muraca

2º Vice-presidente:

Fernando Braga

1ª Secretária: Marisa Aparecida Rossi

2º Secretário:

Joab Xavier

1º Tesoureiro:

Sílvio Aparecido Ramos

2º Tesoureiro:

André Luiz Bissoli

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Susana Castagnari José Carlos Spanghero Laércio Custódio Rego

Suplentes:

Fones: 3636-9359

Carlos Nonino Cardinali Maria Dalva Volpini João Miguel Satzinger

DIRETORIA SOCIAL

José Luiz Fernandes (Toco) Atílio José Rossi **David Spanghero** Inês Aparecida Zaparolli Natália Castilho Ana Maria Neves Rodrigues Etelvino Pereira Goulart

3024-8238

Na Vila tem:

(Conserto de cadeira giratória)

Bosquim Móveis

Móveis p/ escritório - Qualidade / Preço / Atendimento



Rua Rodrigues Alves 820 - Esquina c/ Alvares de Azevedo - 200 mts da Av. Café www.bosquimmoveis.com.br - vendas@bosquimmoveis.com.br

O Teatro Carlos Gomes e uma praça vazia

Por Seu Gusmão

Sei que fui devidamente apresentado já há algum tempo pelos rapazes deste blog, mas somente agora julguei prudente escrever algo. Não gosto de clima de guerra e desde que a moça foi reeleita o clima não anda nada bom.

Também detesto meninos mimados e gente vestida com camisetas iguais. Já vivi muito e pude ver pelas ruas de Ribeirão Preto muita gente vestida igual, com camisas verdes gritando anauê. Detesto.

De qualquer forma, resolvi colocar minha pena em ação.

Antes, entrei em contato com a garotada do blog e perguntei quantas laudas eu poderia escrever. Responderam-me que eles não trabalham com laudas. Deus meu! Em frente.

Escrevo minhas memórias conforme surgem-me à mente em minhas caminhadas regulares por Ribeirão Preto. Aposentei-me há muito e gosto de andar pela cidade, gosto de conhecer pessoas e gosto, sofregamente, de promoções. Estou sempre a procurar promoções.

Outro dia cruzei a Praça Carlos Gomes, no centro, vindo de mais um achado num mercadinho da Mariana Junqueira. Hoje a Carlos Gomes é apenas um local de passagem, um espaço aberto que não nos diz nada. Mas os ouvidos da memória de um velho são muito aguçados e ouço o passado.

Mas não escreverei sobre um passado recente, de um certo terminal

(não hoje). Falarei de uma época mais clássica, onde ali naquele local ficava o magnífico Carlos Gomes, o teatro.

Parei no centro da praça e fiquei a contemplar. Voltei ao passado. Eu o conheci, senhores, eu adentrei no seu ventre. Ato reflexo, olhei em direção à Praça XV e, do outro lado, vi a fachada do Pedro II. Arre! Ainda tenho birra do Pedro II...

Não, não do prédio, que é belo, mas da pose, da história.

Voltemos a uma Ribeirão Preto de 1895, quando o Teatro Carlos Gomes começou a ser construído. Saído do tilintar das moedas do café e da mente de Ramos de Azevedo.

Ribeirão Preto era habitada por 12 mil almas que, em sua maioria, habitavam nas fazendas. O centro urbano se resumia à Igreja Matriz (a primeira, que existiu na Praça XV de Novembro), aos cortiços de aluguel espalhados pelos arredores e às primeiras lojas de ferragens, carnes e armarinhos que já se insinuavam pela General Osório, Amador Bueno e Saldanha Marinho.

Nesses anos entre o final do século XIX e início do XX, Ribeirão Preto falava italiano! Sim, a colônia italiana dominava. Seu chefe político, o "coronel", era um imigrante alemão, "rei do café", chamado Francisco Schmidt e que vivia na Fazenda Monte Alegre.

Foi dele a ideia de "passar o chapéu" entre outros coronéis locais para construir no centro urbano um Teatro. 400 lugares! E o local escolhido foi o terreno ao lado da praça da matriz.



Em 7 de dezembro de 1897, 400 pessoas da mais fina nata se aglomeraram para ouvir a ópera O Guarani. Estava inaugurado o imponente Teatro.

O Carlos Gomes era tão imponente que sua presença valorizou o local. Os trabalhadores braçais desceram para a Vila Seixas ou migraram para a Vila Tibério, os cortiços dos arredores foram trocados pelos palacetes da elite ribeirãopretana. Os arredores da Praça XV se tornaram local de comércio, a rua Barão do Amazonas se tornou "a rua das boutiques" (a nossa rua do Ouvidor).

Ninguém mais rezava! Sim, a Diocese resolveu alterar o local da Igreja Matriz. Motivo? O Carlos Gomes e a nova tendência da região ofuscavam a igreja. Em 1901 começa, então, a ser construída a Catedral, 300 metros acima, fora do burburinho e com a sua imponência gótica tardia.

Ah, senhores! Eu ouvia tudo isso ali, parado no centro da Carlos Gomes atual, ouvindo tudo com meus ouvidos da memória.

Lembrei-me de François Cassoulet e seu moulin rouge. Foi o ápice do Teatro. Dança, música, cigarretes, champagne, francesas... Pasmem, senhores! Ribeirão Preto até os anos 20 não era uma cidade carola! Não! Era um pequeno centro cosmopolita do interior.

Mas seu esplendor começou a diminuir junto com o prestígio de seu idealizador. Após a Primeira Guerra as coisas começaram a mudar. O anti-estrangeirismo disseminado pela guerra fez de Schmidt sua vítima e o sinal dos tempos foi afetando o Carlos Gomes. O moulin rouge silenciou.

A crise do café dos anos 20 e 30 fez surgir uma Ribeirão Preto que gostava mais de parecer do que ser. No auge da crise, criaram o que chamamos de "quarteirão paulista" (nome sugestivo da época). Entrava em cena o Theatro Pedro II, 1500 lugares, inaugurado em 1930 sob liderança da Cervejaria Paulista (de novo um nome sugestivo da época), de João Alves Meira Júnior.

Ao Carlos Gomes restou ser durante um tempo a sede do Partido Integralista, de Plínio Salgado. Aliás, Ribeirão Preto gostava (gostava?) de Plínio Salgado, até título de cidadão deu a ele, mas essa eu conto em outra oportunidade.

Veio o automóvel, que acabaria

com a estação de trem. Bem antes disso ele acabou com o Teatro Carlos Gomes. Nos anos 40, 50 e 60 a "modernidade" alegada pelos seus políticos realizou uma das maiores demolições em massa já vistas.

Quantos palacetes, casarões, relíquias vieram abaixo...

O Carlos Gomes foi demolido em 1944 e alguns anos depois se instalou ali um terminal de ônibus.

Quem passa hoje pelo centro de Ribeirão e reclama não sabe o que este centro já foi. Não sabe como era bela a Praça XV. Não sabe como era lindo seus arredores no estilo antigo.

Hoje resta ali uma Carlos Gomes vazia, sem sentido, como sem sentido vai se tornando uma cidade que não cuida de sua história. Bom, mas estou aqui para contá-la.

Termino por aqui, pois acabo de lembrar-me que preciso buscar meu paletó no alfaiate, na General Osório, e depois conferir umas ofertas num excelente mercadinho da rua Jorge Lobato.

* Seu Gusmão é um personagem criado pelo blog O Calçadão para contar as histórias de Ribeirão Preto





Músico da Vila Tibério ajudou a salvar o Pedro II

O Teatro Pedro II foi destruído por incêndio no dia 15 de julho de 1980 e um fantasma maior assombrava Ribeirão Preto: a possibilidade do prédio ser vendido para o Bradesco e no local ser construído um grande edifício.

EM PRÓL DA RESTAURAÇÃO DO TEATRO PEDRO II SEXTA RIMBAUD, TINA E JOÃO KIKO ZAMBIANCHI SABADO TEMPLO BRANCALEONE DOMINGO LÓTUS GRUPO NOS JANEIRO - 16, 17, 18 - 20:30 HS.

Teatro Municipal

DOMINGO À TARDE CONCERTO LIVRE

Sabendo do risco da cidade perder o teatro, os músicos Henrique Bartsch, criado no início da Gonçalves Dias e líder do Grupo Nós, e José Maria Paschoalick, da banda Brancaleone, organizaram a 1ª Soma, evento musical em prol da restauração do Pedro II, que aconteceu nos dias 16, 17 e 18 de janeiro de 1981, no Teatro Municipal.

ATO MUSICAL PARA A RESTAURAÇÃO DO TEATRO PEDRO I

Newton Frateschi Sergio e Grupo Grupo Nós SABADO Brancaleone Habeas Lótus

MAIO - 14, 15, 16 - 20:30 Hs.

Teatro Municipal

- FERRAGENS - ARTESANATO Ferragens para móveis - Material para Artesanato - Tintas - Vernizes - Anilinas Cortica - Dobradicas - Trelicas - Eucatex Resina Colas - Lixas - Parafusos - Tachas Fechaduras - Compensados - Lâminas

R. Augusto Severo, 486 - Vila Tibério Fones: (16) 3625-3486 - 3625-5740 32357912 - 3235-7913

SPORT CENTED ERVIO BERTI NORMAL OU GRAMA SINTÉTICA Fut Sal - Fut Quadra - Vôlei Lanchonete / Estacionamento Fone: (16) 3636-5352 Rotatória Amin

Antônio Calil, 280 Aluguel de Quadra

Além do Grupo Nós e Brancaleone, participaram também Rimabud, Tina e João; Kiko Zambianchi; e os grupos Templo e

A 2ª Soma aconteceu nos dias 14, 15 e 16 de maio de 1981, no Teatro Municipal, e contou com a participação dos músicos Julinho (Júlio Lopes Jr.), Álvaro Petersen, Kiko Zambianchi e Newton Frateschi, e das bandas Grupo Nós, Brancaleone, Sérgio e Grupo, Habeas e Lótus.

Na 3ª Soma, realizada no dia 17 de agosto, na esplanada em frente ao teatro, um grande número de artistas ribeirãopretanos aderiu à promoção que foi prestigiada por um grande público: Brancaleone, Álvaro e Kiko. Grupo Nós, Corauci Netto Show, Duo Esmeralda e Dominguinhos da Sanfona, Seresteiro Zé Mauro, Camerata de Fesch (da Sociedade Lítero Musical), Compadre Apolinário e muitos outros.

Depois disso, as autoridades de Ribeirão Preto abracaram a causa e no início de setembro foi feito um novo ato pela restauração do teatro Pedro II, chamado Integração, com apresentações de músicos e artistas.

Durante a apresentação do show, diversos pronunciamentos em favor da imediata restauração foram ouvidos, sempre muito aplaudidos pelos presentes.

PROVIDÊNCIAS

A Câmara Municipal consti-

tuiu uma comissão especial, integrada pelos vereadores Antônio Calixto (presidente), Valdemar Corauci Sobrinho, Flávio Condeixa Favaretto, José Veloni, que coordenou o Show Integração.

Contou com a colaboração com inúmeras entidades culturais sempre objetivando manter vivo o movimento para restauração e preservação do Teatro Pedro II.



Theatro Pedro II em 1940. Grupo de pessoas à frente do teatro no lançamento do filme A Tragédia do Fim do Mundo







Armazém do

HERMÍNIO

Secos e Molhados

Bebidas e Latarias em geral

Panelas e peças em ferro e alumínio - Vasos e Filtros

Rua Barão de Cotegipe nº 205, esquina com Joaquim Nabuco

Vila Tibério

Fone: 3625-3749

Há mais de 50 anos

atendendo você.

Carlos Gustavo Faim

Luciane Carla Faim

Rua Dr. Loyola, 322 - Vila Tibério

www.faimcontabilidade.com.br

Fone: 16 3237-5170 Fax: 16 3237-5180

Contadora

Faim

Contabilidade









Fone: 3630-1723 Rua Maracaju, 217 Vila Tibério



Durante a realização do Show Integração foi distribuído um pequeno boletim histórico, elaborado pelo professor José Pedro Miranda, diretor dos Museus Municipais e do Café.

José Pedro Miranda

oucos são os da geração antiga que se recordam do nosso majestoso "Teatro Carlos Gomes", existente na Praça XV de Novembro, durante melo século de vida, oferecendo contribuições para a própria História da cidade.

Também poucos da atual geração sabem que existiu um magnífico teatro na Praça e nem sabem que ele morreu.

O Teatro Carlos Gomes foi inaugurado em 16 de novembro de 1897, numa terça-feira. O nome foi dado em homenagem póstuma ao insigne maestro patrício Antônio Carlos Gomes, falecido em Belém do Pará, em setembro de 1896. A homenagem não poderia ser melhor ao ilustre patrício, ao autor de "O Guarani" entre outras partituras importantes.

O Teatro Carlos Gomes nasceu por iniciativa de um grupo de pessoas voltadas para a cultura de nossa terra, tais como: cel. Virgílio Fonseca Nogueira, dr. Luiz Pereira Barreto, Ramiro Pimentel. cel. Francisco Schmidt, dr. Joaquim Macedo Bittencourt, dr. Augusto Ribeiro de Loyola, dr. Arthur Diederichsen, Francisco Sacramento, dr. Joaquim Stanislau da Silva Gusmão, cel. Fernando Ferreira Leite, Isaías José Ferreira. José Isaías Ferreira e tantos outros, cuja lista seria grande demais apresentar.

O Teatro Carlos Gomes entrou em decadência na década de 1920. E teve seus dias contados, sendo seu final em setembro de 1944. Agonizou e morreu, dele apenas restando as bases dos fundamentos, para desafio de arqueólogos um dia. Durou 46 anos, 10 meses e 2 dias.

TEATRO PEDRO II

Lenda ou realidade? Eis a questão. A década de 1920, foi de certo modo, a época de indefinições e de inseguranças. Os rumos da agricultura iam bem incertos. O café era o esteio da economia local, que ainda animava o comércio e até a incipiente indústria. Muitos investiam em imóveis, pois seria mais seguro. O vendedor de cafés finos Adalberto Henrique de Oliveira Roxo, resolveu investir no setor imobiliário, por volta de 1924-1925, adquirindo imóveis no atual coração da cidade, no quarteirão das ruas Álvares Cabral. Duque de Caxias, Amador Bueno e General Osório. De imediato derrubou diversos prédios antigos, alguns do século passado. Contratou os serviços profissionais do escritório de

engenharia Pujol, que de imediato iniciou as fundações do prédio. Fez derrubar o antigo Hotel Central e algumas mangueiras que datavam de 1886. A ação das picaretas e dos machados era impiedosa, do mesmo modo que a galopante crise econômica.

Em 1928, o referido Adalberto via as obras crescerem. Porém, chegou ao ano de 1929 e com ele chegou o vampiro da crise econômica mundial, que eclodiu em Nova lorque. A decorrente crise cafeeira interrompeu as obras do chamado hoje "Quarteirão Paulista".

Em 1930, irrompeu a Revolução de Getúlio Vargas que destituiu o governo de Washington Luiz Pereira de Souza. Apesar de tudo, as obras prosseguem. A Companhia Paulista adquiriu os imóveis, na incumbência de prosseguir essas obras.

O Teatro Pedro II foi inaugurado em 8 de outubro de 1930, numa quarta-feira.

Em 15 de julho de 1980, o Teatro Pedro II foi parcialmente destruído por um incêndio, oferecendo doloroso espetáculo grátis ao povo, na praça, cujos artistas foram os bombeiros com seus holofotes, manqueiras e escadas.

Viveu o Teatro Pedro II exatamente 49 anos, 9 meses e 9 dias.



gargalhadas

mistoso em Palma Travassos, Comercial e Uberlândia jogariam em noite chuvosa, com público diminuto naquela quarta feira a noite, todo concentrado no setor coberto.. Eu fazia dupla com Antônio Magrini na escala da Clube, com Briza e Celso Franco completando a equipe. Sem muitos destaques para transformar em assunto, Franco comentou rápido e Briza jogou para a dupla de repórteres, no exato momento em que os dois bandeiras entravam em campo, sem a presença do árbitro. Magrini foi no auxiliar mais próximo dele e perguntou se ele iria apitar o jogo, e o entrevistado, de voz muito fina, disse que não, que o árbitro estava ainda se trocando nos vestiários e em seguida entraria em campo. O nosso famoso "Nicão", me vendo ao lado dele, passou a bola dizendo: "O juiz está se trocando no vestiário, quem é o juiz Gallo?". Foi a saída dele, para poder rir a vontade da voz do bandeirinha. Não aguentei a situação, e informei rindo, quase às gargalhadas, que iria conferir o nome do árbitro em seguida e devolvi o comando para Magrini, que soltou: "é moleque mesmo, rindo no ar....vai Briza". Lá de cima, nas cabines, Briza viu Magrini sentando no gramado e se derreter de rir, junto comigo ao seu lado, e também não conseguiu segurar o riso e pediu ajuda para o plantão, que por seu lado, também rindo, perguntou: "O que está acontecendo aí?". Enquanto tudo isso acontecia, Magrini observa o

bandeirinha voltando, após conferir as redes do gol dos fundos, e resolve colocar mais lenha na fogueira das risadas, perguntando ao mesmo se ele tinha alguma reclamação para fazer. O entrevistado pergunta: "Que reclamação?" e Magrini fala: "Da Cohab, tá todo mundo reclamando da Cohab, aproveita e faça a sua também!".. O Bandeirinha, então retruca: "Moço, nem daqui eu sou, vou reclamar por quê?" e Magrini devolve para Briza, dizendo que o bandeirinha estava satisfeito e não tinha reclamação alguma da Cohab. Silêncio... entra o plantão com uma extensa relação de jogos pelo Brasil e pelo mundo, dando tempo para todos se recomporem e seguirem com a transmissão do jogo normalmente. Mas, no segundo tempo teve outro episódio, este, envolveu a todos que estavam trabalhando na transmissão daquele amistoso. Jogo ruim, chuva forte, estádio vazio, ninguém querendo nada com a bola, e Glauco Dexter, repórter da Renascença resolve dar uma "agitada" no jogo, caindo de costas na grama, dentro do campo, perto da linha de fundo. Correm os dois massagistas, mais o médico do Comercial, os outros repórteres... o juiz para o jogo...atletas se aproximam, e ele faz menção de quem está recobrando os sentidos. Todo mundo pergunta o que aconteceu e ele diz que levou uma pedrada, que a pedra veio da arquibancada atrás do gol.... Gargalhada geral e o jogo foi



Festa da Primavera no Círculo Operário

Foi um sábado alegre, movimentado, um reencontro de famílias e amigos: assim foi a Festa da Primavera realizada no dia 19 de setembro pelo Círculo Operário da Vila Tibério.

Cachorro quente, batata frita, porção de calabresa, quentão, chocolate quente, refrigerante, cerveja, bolos e doces foram os comes e bebes oferecidos. Não poderia deixar de faltar a venda de artesanatos confeccionados pelas nossas usuárias.

"SEJA VOLUNTÁRIO **DO DISKARDEC"**

CURSO DE TREINAMENTO E SELEÇÃO DE **VOLUNTÁRIOS PARA O DISKARDEC**

Início: dia 15 de outubro de 2015 (sábado), das 13h30 as 17h30. Duração: 4 semanas (aos sábados)

Requisitos: ser espírita, maior de idade, ter disponibilidade de duas horas semanais e a manhã do último domingo do mês.

Local: Rua Machado de Assis, 169, Vila Tibério.

Inscrições: fones 3630-3232 e 99383-4448 ou no dia do início do curso

CRÔNICA

Ato sublime de um filósofo da rua

m mais um dia comum, fui levar minha cachorra para fazer as necessidades básicas em uma praça próxima de casa, sentei em um banco e deixei ela passear. Inesperadamente, deparei-me com uma cena, um morador de rua maltrapilho com as vestimentas rasgadas, com uma mão segurava a calça em trapos e com a outra uma tampa de alvejante. Fiquei apreciando os atos insanos que em pouco tempo, aos meus olhos, se converteram em atos sublimes e acima de tudo filosóficos.

O morador de rua encheu a tampa de alvejante mais de cinco vezes, e nas rachaduras no chão de concreto da própria praça, despejou a água. Não esperando muito me aproximei dele, em sussurros dizia: "Não posso deixar o mundo morrer!".

Fiquei apático, questionando

a minha filosofia de vida, até os mais sujos podem fazer gestos asseios. As pessoas consideradas dementes só ganham esse rótulo por pensar diferente, sair da alienação é arriscado. Com uma simples ação é possível escrutinar a alma de uma pessoa, e não foi diferente naquele momento.

Concordo com Anatole France quando diz: "De todas as escolas que frequentei, a da rua, foi a que me pareceu melhor", aprendemos os fundamentos em casa e quando privilegiados dentro de uma escola, porém o maior internato, é a vida, e a prova final não acontece na sua zona de conforto, acontece na rua, onde vibrações, carros, motos, pessoas e almas são os maiores predadores.

Alguns diriam que aquele homem estava preso na sua carcaça, porém é questão de visão, há homens livres dentro de prisões e homens presos nas ruas, mas tudo vai além do que se vê com os olhos mundanos, você consegue perceber que por trás de cada pessoa que se esbarra na rua ou troca olhares em uma fila de banco, há uma vida. há um sofrimento e um coração mutilado? Cuidar da própria vida é necessário, porém avistar que há outras na mesma maré dantesca é de suma importância, se isso não acontecer, tolo e egoísta se é.

Criei uma metáfora rápida na minha cabeça quando vi os gestos apressados do homem, o mundo é uma semente, e como toda semente, necessita de água, e conversas para crescer radiante, porém há diversos tipos de sementes, há a semente da planta carnívora e da orquídea, e se a planta crescer putrefata ou enegrecida, faltou amor... Ou água.

Um grupo musical da cidade de

São Paulo chamado "O Teatro Mágico", reúne tudo que nós podemos ser, ou não ser, tudo é dialética e essa é a maior tormenta, a sequinte frase necessita de muita alma para ser compreendida: "Se eu tivesse tomado um atalho, uma rua estreita qualquer, que tipo de pessoa eu teria me tornado? Não sei. Mas gostaria muito de saber. Pelo retrovisor, vejo todas as pessoas que eu poderia ter sido e não fui".

Pense como uma pessoa que perdeu tudo, perdeu a família, que tem como cobertor um papelão imundo, perdeu a concupiscência, perdeu os valores profanos e religiosos, perdeu a ideia de catarse, diferente de muitos, aquele homem queria mudar, se a semente não cresceu com o amor e com o amor foi abandonado, o que resta é água, e se não for gotas, causar uma enchente e junto a enxurrada crescer a planta que não sorriu. Quando eu era menor tinha o sonho de ser rico, e esse homem... Agora o seu prazer consiste em fazer crescer uma rosa no concreto.

Em um encontro de jovens que aconteceu em Ribeirão Preto, com tema sexualidade, falamos sobre diversos assuntos, ainda lembro de uma frase que no grupo de amigos surgiu: "Precisamos perder para dar valor, sentir a dor para lembrar, como lembramos que temos um estômago? Quando ele doí!". Defendo a ideia de que tudo vem por um propósito, não existe azar nem sorte, o destino é moldado por nós.

Fidel Castro, tem uma frase que resume tudo que eu tentei passar: "Um revolucionário pode perder tudo: a família, a liberdade, até a vida. Menos a moral". Na nossa vida, o único revolucionário somos nós.

Davi Emanuel

Memória fotográfica



Alunos e professora do 4º Ano D, em 1938, do 3º Grupo Escolar, hoje EE Dona Sinhá Junqueira





EE Profa. Hermínia Gugliano, anos 1980



Turma da EE Alberto Santos Dumont, 1961



Turma de Química - EE Alberto Santos Dumont, 1974

FALECIMENTOS

JERÔNIMA JUSTINO PIMENTA 10/6/1943 - 6/9/2015 Rua João Mangabeira - Sumarezinho

OSMAR VICENTE DE ANDRADE (CIGANO)

4/7/1959 - 6/9/2015 Rua Dois de Julho - Vila Tibério



MARIA MARTINS CARDOSO CLARO 23/9/1936 - 4/9/2015 Rua Barão de Cotegipe - Vila Tibério

JOÃO CARLOS FERREIRA 7/8/1948 - 25/8/2015 Rua Dr. Loyola - Vila Tibério



ARLETE ABDALLA SOUZA 7/7/1943 - 16/8/2015 Travessa Maracanã - Vila Tibério

MARCO ANTÔNIO ZORZETTO (MARCÃO)

4/6/1962 - 13/8/2015 Rua Santos Dumont - Vila Tibério

"Ninguém morre enquanto permanece vivo no coração de alguém'

Informe a morte de parente ou amigo pelo fone 3011-1321

Cuidado com a Dengue! Cuide de sua casa e do seu quintal!



- → Empréstimos de Equipamentos Ortopédicos;
- → Atendimento Odontológico em parceria com a ODONTOCROSS;
- → Exame de Vista GRÁTIS:
- → Orientação Médica por telefone, em parceria com a MEDICAR;
- → Serviço de Teleassistência em parceria com a ACTO; (Consulte Departamento Comercia



Unidade Jardinópolis

sac@baldocchi.com.br www.baldocchi.com.br

ADVOCACIA

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Previdenciárias e Criminais

(Divórcios, alimentos, inv. paternidade, despejos, cobranças, indenizações, inventários, contratos em geral, reclamações trabalhistas, APOSENTADORIAS e PENSÕES, contagem de tempo de serviço, etc) Atendimento: das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas

R. Epitácio Pessoa, 176 - V. Tibério - (16) 3636-4676 e 3011-5264

com certeza

Uma corte portuguesa,

Anna Maria Chiavenato

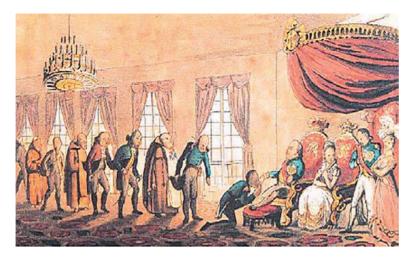
oda história tem seu lado cômico. dramático ou no mínimo curioso. Tudo isto aconteceu quando da vinda de toda corte portuguesa para o Brasil colônia fugindo das tropas de Napoleão Bonaparte, sob o comando do general Junot, que invadiam Portugal. O motivo foi o tal do Bloqueio Continental imposto pelo rei da França em luta contra a Inglaterra e que foi desobedecido por D. João, príncipe

regente de Portugal, pois a rainha sua

mãe enlouquecera.

Em 29 de novembro de 1807, sem nenhuma condição de enfrentar as tropas napoleônicas, D. João e toda sua corte fugiram para o Brasil em vários navios, debaixo de vaias da população de Lisboa e com a proteção da marinha da Inglaterra, país com que fez um acordo de abrir os portos brasileiros para os navios ingleses. Além de D. João, a comitiva vinha com sua mãe D. Maria I, a rainha louca, D. Maria Isabel, D. Maria Assunção, D. Ana de Jesus e o futuro imperador do Brasil. D. Pedro. Completando a comitiva de fujões, vieram também cerca de 15 mil pessoas formadas por nobres, religiosos, militares e empregados do rei. Também trouxeram tudo que deu para colocar nos navios, além de fazer uma limpeza no tesouro imperial deixando Portugal a Deus dará e por conta deste abandono o país passou o pior período de sua história.

Mas, voltamos à viagem que não foi um mar de rosas. Durante a travessia que durou 57 dias até o Brasil, a nau Afonso de Albuquerque começou a ter problemas com falta de água potável e alimentos, mas o pior estava por vir: um terrível surto de piolhos atacou todos sem distinção de classe. Os nobres tiveram que jogar suas preciosas perucas ao mar e as mulheres, inclusive a arrogante Carlota Joaquina, tiveram que raspar suas cabeças e untá-las com banha de porco. Completamente carecas passaram a usar turbantes. Foi um coça-coça real e uma ladainha de



"ai Jesus". O engraçado é que quando desembarcaram no Rio de Janeiro as cariocas logo imaginaram que era "modismo" na Europa e entraram na onde da cabeça raspada.

Voltando à história, a comitiva real desembarcou primeiramente no porto de Salvador em 22 de janeiro de 1808 onde foram recebidos com festas. Logo a comitiva partiu para o Rio de Janeiro chegando à cidade em oito de março de 1808 onde foi instalada a sede do governo imperial. Ali também, fascinados pela chegada do príncipe regente e sua corte, o povo saiu às ruas para comemorar. Mas, a alegria durou pouco. Com a chegada da comitiva real ao Rio de Janeiro criou-se um grande problema, a falta de alojamentos para abrigar 15 mil pessoas.

Como acontece até hoje, sobrou para o povão. Assim, o príncipe regente logo baixou um decreto: as melhores casas deveriam ser "cedidas" para os novos habitantes. As casas confiscadas ganhavam um carimbo na porta com as iniciais PR (Príncipe Regente), mas o povão logo batizou como "Ponha-se na rua". Também foram confiscados conventos, igrejas e quartéis. Quando um nobre gostava de uma residência, o morador era logo despejado buscando abrigo em casa de parentes ou amigos e rezando para ali também não amanhecesse com um PR na porta.

Conta-se que uma viúva que foi despejada de sua casa, contou com a "caridade" do usurpador de sua moradia que permitiu que ela morasse no porão da mesma, porém pagando pelo seu aluguel. Mas, também teve a parte boa, a cidade passou por uma boa limpeza, os prédios foram pintados e sobrou até para os animais que foram banidos das ruas.

Apesar do pesares, D. João também favoreceu o progresso do país com construção de estradas, cancelamento da lei que não permitia abertura de fábricas no Brasil, criação do Banco do Brasil e algumas medidas econômicas. Também o lado cultural e social teve grande desenvolvimento. Até o modo de vestir foi afetado com a chegada de costureiras francesas, lojas de luxo e até cabeleireiros. O máximo do requinte eram os chapéus, as luvas, os legue. sabonetes e perfumes. Se bem que tais luxo estavam ao alcance de poucos.

Mas, isto é outra história. Em 26 de abril de 1821 D. João VI é obrigado a retornar a Portugal e deixa seu filho D. Pedro em seu lugar, não sem antes limpar os cofres do país, repetindo o que fez quando fugiu de Portugal. Bem, aí tem início um novo capítulo.

Após um pouco de história e com todo este calor, nada melhor do que um simples e prático:

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO



Os gêmeos André Luiz e Marcos Luiz de Castro, dia 1º



Cristina, dia 1, Isabella, dia 11, e José Humberto Marabini, dia 30



Muraca, dia 1°



Luís Henrique, dia 1°



Sílvia Rotta, dia 1º



Carlos Alberto

Rodrigues. dia 2



Camila Frigniani, dia 3



Ana Maria S. Santos, dia 3



Caren B. da Silva, dia 4



Rosângela Nogueira, dia 4



Gustavo. filho de João Spagnol, dia 4



Leonilda Cardinali, dia 6 e Ana Clara, dia 13



João Pedro. dia 7



Nanci Approbato, dia 7



Dorotéa Castígio, dia 7



Maria Rosa Marassia Abbade,



Jair Ap. Alves, com a esposa Eleni, dia 8

A região da Vila Tibério e Sumarezinho ganha uma nova avenida...



LOJA 2

Peça seu orçamento por e-mail: avenidamateriais.loja2@hotmail.com

Fone:

4141-3000 Fax:

3630-4555

- Areia, Pedra
- Cimento, Cal
- Domus Acrílico
- Hidráulica, Elétrica Portas, Janelas
- * Telhas, Tintas

Rua Luiz da Cunha, 1100 com entrada pela Av. Antônio e Helena Zerrener, 721

PUDIM DE VERÃO

Ingredientes

3 caixinhas de Flan no sabor favorito

- 1 lata de leite condensado
- 1 litro de leite

Modo de preparo

Coloque as caixinhas de flan numa panela e acrescente um pouco de leite e até dissolver bem. Acrescente o leite condensado e o leite restante.

Cozinhe em fogo brando até levantar fervura. Coloque em uma forma de buraco e espere esfriar. Leve a geladeira por mais ou menos 3 horas. Desenforme virando a forma levemente de lado e solte a lateral para entrar ar.

9ª Noite de Corais

Dia 27 de novembro, sexta-feira, a partir das 20 horas No Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora do Rosário

Caminhada e Pedalada no Dia da Vila

Dia 29 de novembro, domingo, saída às 8 horas da praça Coração de Maria

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO



Diego Kobayashi, dia 8



Rita Palucci, dia 10



Serly, da Serly Fashion, dia 10



Niquinho Colatino, dia 10



Giovana Ponsoni, dia 11



Kevin Garcia, do Auto Elétrico Donizete, dia 11



Maria Ap. Aguiar, dia 12



Magda Aroxa, dia 12



Marta Arosti, dia 12



Rogério (Fumaça), dia 13



Marlene Gonçalves Cintra, dia 13



Maria Eduarda Fracasso Balieiro, dia 14



Valentino, neto da Ângela Silvestre, dia 14



Marcelo Alexandre Santos, dia 15



Lauren Christiny, dia 16



Leandra Aguiar, do Martins Contabilidade, dia 18



José Carlos, o Caquinho, da Frudane, dia 18



Ulisses Vittori, dia 19



dia 19

de Freitas, da Farmácia Camomila,



Jair Pereira de Souza, dia 19



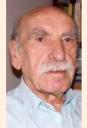
Yasmim Enos. dia 19



Catharina Elizabeth Sá Silva Soares Pinhata. dia 20



Wal, do Café Home Video, dia 20



José Velloni. dia 20



José Henrique Donda, dia 20



Pe. Valentim. dia 21



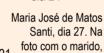
Carlos Gustavo







James Colucci, dia 24





Day Dami, dia 24



Juan de Jesus Festucci, dia 24





Vidão, da Regional Materiais Elétricos, dia 27



Baldocchi, dia 27



dia 28



Sônia Gabaldo, dia 28



Marco Aurélio, da Flor do Trigo, dia 29



Márcio "Terror", dia 29



Roger, do Rodízio Gaúcho, dia 29



Carol, do Sabor da Vila, dia 30



Henrique, dia 30



Reginaldo

Adriana, Dist. Johnson, dia 30



Presença de Marcelo Schwob, autor do livro, e do craque Silva, que atuou no **Botafogo entre** 1959 e 1961

no Palace.





Visite o site do Jornal da Vila na internet www.jornaldavilatiberio.com.br



DECORAÇÃO COM REQUINTE E

BOM GOSTO!



Loja 1 - Ribeirão Shopping (Galeria Carrefour) Av. Coronel Fernando Ferreira Leite, 1540 (16) 3623-8808

Loja 2 - Rua Aurora, 58 Vila Tibério (início Av. do Café) (16) 3235-8082

S 9 8215-0056

f facebook.com/cilapresentes





Histórias da Vó Dirce

Dirce Braga ouviu histórias fantásticas, de reis e princesas, quando ainda era menina, contadas por sua avó Urânia, que veio do sertão da Bahia

A lenda do . A len

ra uma vez...
Segundo a lenda mais
comum, os verdadeiros Muiraquitãs
são filhos da
Lua retirados do fundo
de um lago imaginário
denominado Espelho da

Lua, laci-uaruá, na proximidade das nascentes do rio Nhamundá, perto do qual habitavam as índias Icamiabas, nação das Iegendárias mulheres guerreiras, que não tinham marido, e os europeus chamaram de Amazonas.

O lago era consagrado à Lua pelas Icamiabas, onde anualmente realizavam a Festa de laci, divindade mãe do Muiraquitã. que ofereciam o precioso amuleto retirado do leito lacustre. A festa durava vários dias, durante os quais as mulheres recebiam índios da aldeia dos Guacaris, tribo mais próxima das Icamiabas, com os quais mantinham relações sexuais e procriavam. A lenda também diz que, se dessa união nascessem filhos masculinos, estes seriam sacrificados, deixando sobreviver somente os de sexo feminino. Depois do acasalamento, pouco antes da meia-noite, com as águas serenas e a Lua refletida no lago, as índias nele mergulhavam até o fundo para receber de laci os preciosos talismãs, com a configuração que desejavam, recebendo-os ainda moles, petrificando-se em contato com

o ar, logo após saírem d'água. Então os presenteavam aos Guacaris que pendurado ao pescoço levavam para caça, acreditando que traria boa sorte e felicidade ao guerreiro, além de dotar outros poderes mágicos ao amuleto.

O Muiraquitã, geralmente de cor verde por ser confeccionado em jade, é considerado um amuleto da sorte.

Conta a lenda que até nos dias de hoje muitas pesso-

as acreditam que o Muiraquitã traz felicidade e é considerado um amuleto de sorte para quem o possui. O Muiraquitã apresenta também outras formas de animais como jacaré, tartaruga, onça, mas é na forma de sapo a mais procurada e representada por ser a lenda mais original.

A fama e o exotismo do amuleto o tornaram cobiçados desde os primórdios da colonização da Amazônia, nos séculos XVII e XVIII, quando foram encontrados pela primeira vez nas proximidades dos rios Nhamundá e Tapajós.

Poucos são os exemplares que podem ser apreciados atualmente, principalmente em sua região originária. Eles estão espalhados pelos principais museus do mundo e em coleções particulares.



Reflexão sobre o futuro das crianças e das relações familiares

Na noite de 20 de agosto a Escola Estadual Prof^a Hermínia Gugliano recebeu famílias e comunidade para falar sobre emoções. A escola abriu os portões e promoveu uma grande reflexão sobre o futuro das crianças e das relações familiares.

Depois da abertura do evento, feita pela diretora da escola, Regina Dibo, e da fala da dirigente Regional de Ensino, Simone Maria Locca, que parabenizou a experiência exitosa da escola e demonstrou entusiasmo com a participação da família e da comunidade no evento de apresentação do novo programa da Hermínia Gugliano, o idealizador da Metodologia Liga Pela Paz, mestre em psicologia social, professor João Roberto de Araújo, proferiu uma palestra sobre a educação para a vida. Lembrou que, muitas vezes, a con-

dição dos pais é a de aprendizes e reforçou as imperfeições naturais ao ser humano. "Somos alunos na escola da vida, lutamos o tempo todo para construir, aprender. Para manter o encantamento pela vida é preciso aprender a gostar de desafios e enfrentar os conflitos de maneira positiva", disse o professor aos familiares e comunidade. "O desenvolvimento humano por meio da educação emocional e social começa a saltar os muros das escolas e ganhar espaço dentro das casas, na medida em que se reconhece que a paz é o caminho para a comunidade ser feliz", relatou Araújo.

Atentos, os pais acompanharam a fala do professor e demonstraram desejo de dar início a nova temporada que a escola oferece.





Missa pelos 50 anos da EE profa. Hermínia Gugliano

A missa em ação de graças pelo Jubileu da Escola aconteceu no dia 25 de agosto na Igreja Santa Luzia. Contou a presença de alunos e seus familiares, ex- alunos, professores e funcionários. Foi um lindo momento de oração, reflexão e agradecimento a Deus.

Cartas dos alunos do 5º ano da EE "Prof^a Hermínia Gugliano", orientados pela profa. Jane

Lemos a reportagem "O lixo e o cidadão", a história da Vó Dirce "Caiu um pedaço do céu na minha cabeça" e o conto de mistério "A fera de Lazinton" e achamos muitos interessantes os textos.

O texto "O lixo e o cidadão" é muito bom. As pessoas não devem jogar lixo nas ruas e terrenos. Se cada um cuidar do seu lixo, a cidade será mais limpa.

A história da Vó Dirce nos trouxe um belo ensinamento "tomar cuidado com os falsos amigos".

Gostamos muito de ver o conto da nossa amiga Patrícia publicado no Jornal da Vila. Ela mesma fez a leitura para a sala.

Nicolly, Patrícia, Giovana, Larrisa, Júlia (11 anos)

Lemos a reportagem "O parque das capivaras" da edição nº119 e concordamos com o sr. Mauro Freitas: nós que estamos ocupando o lugar das capivaras. O parque ficou tanto tempo fechado e não resolveram nada?

Isabella, Sarah, Letícia, Lanna e Keith (10 anos) Lemos a reportagem "Projeto Conto de Mistério", na edição 119. O projeto foi interessante e aprendemos muitas coisas. No começo, achamos difícil, mas com o o tempo foi ficando fácil. O produto final foi muito legal. Contamos com a presença do 4º ano, da profª Rosana, da diretora, da coordenadora, do professor Carlos, dos funcionários da escola e do jornalista Fernando Braga. Ficamos felizes que as pessoas conheceram o projeto.

Marcelo Y., Gabriela, Victor, Arthur A. (10 anos)

Achamos interessante a coleção de corujas do Adhemar, na edição 119 do Jornal da Vila. Gostamos saber que ele tem corujas de vários países. Na escola, em todas as salas de aula tem uma coruja na porta.

Yasmim, Michel, André, Enzo (10 anos)

A Quermesse da Paróquia Santa Luzia estava muito bonita. Nossa amiga Ana Carolina foi no evento e falou que foi muito divertido. Ela também ajudou um pouco na festa.

Ana Carolina, Luriady, Maria E. Farias, Maria E. Nogueira, Breno (10 anos)



<u>Orientações</u> sobre SAÚDE

Dra. Márcia Franklin de Almeida Bezzon

Fisioterapeuta - crefito 38642f MESTRE EM BIOTECNOLOGIA VEGETAL E MICROORGANISMOS Clínica de Fisioterapia Franklin de Almeida E-MAIL: marciabezzon@yahoo.com.br

Estresse / Corpo/ Mente

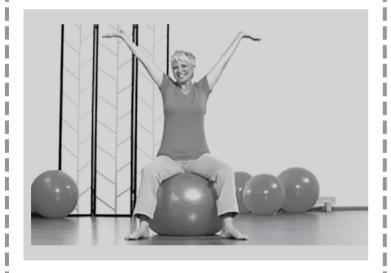
m tempos de crises emocionais como perda de um ente querido, hospitalização, situação de violência (assalto..), ou crise econômica, qualquer que seja a situação que cause estresse, o corpo reage e "pede" ajuda.

Um componente para a redução do estresse é aprender a mover-se sem tensão, usando apenas os músculos necessários para a realização de um determinado movimento. O relaxamento consciente e seletivo poupa energia, nos faz realizar uma respiração lenta e profunda, a qual diminui os níveis de cortisol no sangue que está relacionado a sensação de bem-estar.

Em contrapartida dos esta-

dos negativos, como a depressão, que elevam os níveis de cortisol, responsável em aumentar os níveis de inflamação, assim como causa o aumento da glicose e diminui o sistema imunológico.

A prática de terapias corporais auxiliam no equilíbrio corpo-mente. O Pilates estásendo usado como ferramenta importante para melhorar a flexibilidade, destreza dos movimentos, correção da postura, prevenção e reabilitação de lesões musculares, melhora do sistema sanguíneo e linfático, trazendo assim, um melhor auto-conhecimento do seu corpo, reduzindo as tensões através do controle da respiração e da concentração assim como o Estresse.



Educação Ambiental

Sustentabilidade - 4

Nesta nossa reflexão sobre educação ambiental, gostaríamos de fazer um vôo panorâmico sobre a Carta Encíclica do Papa Francisco "Louvado sejas". É impossível pretender um resumo deste documento em que Francisco propõe uma abertura ao diálogo não só com os cristãos católicos, mas com todos os crentes e não crentes, pessoas de boa vontade, que estejam preocupados com a preservação deste nosso querido e maltratado Planeta. Logo no início temos o cântico de São Francisco de Assis, que viveu por volta do ano de 1200 de nossa era: "Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe Terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos, com flores coloridas e verduras." (1) A seguir, vamos viajar pelo documento. Diz o Papa:

"Lanço um convite urgente para renovar o diálogo sobre a maneira como estamos construindo o futuro do planeta. Precisamos de um debate que nos una a todos, porque o desafio ambiental que vivemos e as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós." (14)

"As mudanças climáticas são um problema global com graves implicações ambientais, sociais, económicas, distributivas e políticas, constituindo atualmente um dos principais desafios para a humanidade." (25)

" A água potável e limpa constitui uma questão de primordial importância, porque é indispensável para a vida humana e para sustentar os ecossistemas terrestres e aquáticos." (28)

"O fato de insistir na afirmação de que o ser humano é imagem

de Deus não deveria nos fazer esquecer que cada criatura tem uma função e nenhuma é supérflua. Todo o universo material é uma linguagem do amor de Deus, do seu carinho sem medida por nós. O solo, a água, as montanhas: tudo é carícia de Deus." (84)

"O meio ambiente é um bem coletivo, patrimônio de toda a humanidade e responsabilidade de todos." (95)

"A falta de preocupação por medir os danos à natureza e o impacto ambiental das decisões é apenas o reflexo evidente do desinteresse em reconhecer a mensagem que a natureza traz inscrita nas suas próprias estruturas." (117) "Mas nem tudo está perdido, porque os seres humanos, capazes de tocar o fundo da degradação, podem também superar-se, voltar a escolher o bem e regenerar-se, para além de qualquer condicionamento psicológico e social que lhe seja imposto." (205) "É necessário voltar a sentir que precisamos uns dos outros, que temos uma responsabilidade para com os outros e o mundo, que vale a pena ser bons e honestos. Vivemos já muito tempo na degradação moral, furtando-nos à ética, à bondade, à fé, à honestidade; chegou o momento de reconhecer que essa alegre superficialidade de pouco nos serviu." (229) Agora, voltamos à nossa reflexão pessoal. A leitura destes parágrafos acima é pouco, muito pouco se considerarmos que o documento do Papa Francisco é de uma importância fundamental para nossa posição perante a vida. Que tal lermos a Encíclica e meditarmos sobre o que ela nos propõe?

Carlos Cardinali

Sociedade São Vicente de Paulo

A Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) é uma organização católica, internacional, composta por leigos, fundada em Paris, por um jovem universitário de 20 anos de idade, em 23 de abril de 1833, por Antonio Frederico Ozanam, que em 22 de agosto de 1997, foi beatificado, em Paris, em Celebração Eucaristica presidida pelo Papa João Paulo II. Os seus membros são chamados confrades e consócias, ou simplesmente "vicentinos".

A finalidade principal da SSVP é a santificação de seus membros, pelo exercício da caridade para com seu irmão mais carente. Semanalmente, os vicentinos se reúnem nas chamadas conferências. Nessas reuniões meditam o Evangelho, debatem e propõem solução para os problemas das famílias assistidas. O trabalho de

campo mais importante dos vicentinos é a visita domiciliar, feita toda semana. Nenhum confrade ou consócia, nem mesmo seu mais alto dirigente, está isento desta missão, que se recomenda que seja feita por, no mínimo, dois membros da Conferência juntos. Em sua visita, o vicentino deve ver Jesus Cristo presente no Pobre, tazer-se Pobre com o Pobre, ouvir suas queixas e descobrir as suas esperanças, rezando e meditando com ele o Evangelho.

PRESENÇA: A SSVP (Sociedade de São Vicente de Paulo) está presente em 144 países e o Brasil é o país com o maior número de vicentinos do mundo, com 250 mil voluntários, 20 mil Conferências e 33 Conselhos Metropolitanos, além de 2 mil obras unidas, isto é, creches, orfanatos, dispensários, escolas, asilos e hospitais. No Brasil cerca de 100 mil jovens semeiam o futuro da SSVP. Atualmente, no Brasil, atuam cerca de 600 conferências de crianças e adolescentes

ESPIRITUALIDADE - Os vicentinos procuram, pela oração, pela meditação da Sagrada Escritura e pela fidelidade aos ensinamentos da Igreja, ser testemunhas do amor a Cristo, em suas relações com os mais desprovidos, bem como nos diversos aspectos da vida cotidiana.

Em nossa Paróquia Santuário Nossa Senhora do Rosário, existe o Conselho Particular de Vila Tibério com sede na Rua Piratininga n° 764, tendo como presidente a sra. Maria José Borges.

Área de atuação: Vila Tibério e Vila Amélia.

1 Conferência de jovens São João Paulo II: Reunião - sábado às 17h no Santuário.

1 Conferência de crianças e adolescentes Anjo Gabriel: Reunião - sábado às 16h no Santuário.

5 Conferências de Adultos:

- Sagrado Coração de Jesus, reunião terça-teira às 20hs na Rua Piratininga 764
- Santa Luzia, reunião segunda--feira às 19h na Rua Piratininga 764.
- São Francisco, reunião quinta--feira às 16h na Rua Piratininga 764.
- Nossa Senhora do Rosário, quarta-feira às 14h no Santuário.
- São Tiago, sexta-feira às 19h30 no Santuário.

O Conselho da Vila Tibério atende 30 famílias com um total de 130 pessoas.

Notas econômicas **Novas Regras** para Benefícios Previdenciários, Seguro-Desemprego e Abono Salarial.

A Lei dos **Domésticos**

Foi regulamentada a relação de trabalho entre o empregador e o doméstico com a nova legislação a partir de Outubro de 2015.

São considerados trabalhadores domésticos as pessoas maiores de 18 anos que prestam serviços de finalidade não lucrativa à pessoa ou à família, por mais de dois dias da semana em uma residência.

Enquadram-se como empregados domésticos cozinheiro, governanta, babá, lavadeira, faxineira, motorista particular, jardineiro, acompanhante de idosos.

Com a nova lei foram regulamentados os direitos da doméstica a auxilio-creche e pré-escola, adicional noturno, recolhimento do FGTS pelo empregador, seguro desemprego, salário família, seguro contra acidentes de trabalho e indenização em caso de dispensa sem justa causa.

O empregador a partir de agora, ficará sujeito à fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego e em caso de infrações à legislação poderão ser aplicadas multas administrativas

O controle de ponto passou a ser obrigatório com a nova lei. Esse controle poderá ser feito por meio manual, mecânico ou eletrônico. É importante observar que, no controle da jornada, o empregado deverá anotar os horários de início e término do trabalho, bem como os horários de início e término do intervalo para repouso e alimentação.

Além disso, caso haja banco de horas, é preciso constar dados que permitam medir a evolução desse sistema de compensação. O adicional noturno, que é o trabalho realizado

entre às 22hs e às 5hs deverá ser remunerado com o acréscimo de no mínimo 20% sobre o valor da hora diurna. Além disso a hora do trabalho noturno terá duração de 52 minutos e 30 segundos

Já a hora extra, que corresponde ao período de trabalho que excede 8 horas diárias e 44 horas semanais, deverá ser remunerada com adicional de no mínimo 50% sobre o valor da hora normal. Caso as partes resolvam adotar o regime de compensação de jornada (banco de horas), as 40 primeiras horas extras mensais deverão ser remuneradas e as demais compensadas no prazo máximo de um ano

Consulte um contabilista

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES DO INSS Salário de Contribuição Mínima: R\$ 788,00 / Máxima R\$ 4.663,75

Salário Mínimo no Estado de SP

Doméstica: R\$ 905.00 - Vendedores etc: R\$

920,00 - Representantes comerciais: R\$ 920,00 Empregado: Até R\$ 1.399,12. De R\$ 1.388,13 a R\$ 2.331,88 De R\$ 2.331,89 a R\$ 4.663,75. Empregados domésticos (cod. GPS:1600)

12,0% empregador + a parte desco do empregado Contribuinte facultativo (cod. GPS: 1406): 20%. Contribuinte autônomo (cod. GPS: 1007): 20% Contribuinte facultativo especial (cod. GPS: 1473) e contribuinte autônomo especial (cod. GPS: 1163) – Recolhem 11% por carnê sobre

R\$ 788,00 = R\$ 86,68, mas só poderão se

aposentar por idade

Tabela de imposto Parcela a física de renda cálculo deduzir pessoa física .0,00 até R\$ 1.903,98 até R\$ 2.826,65 .142,80 até R\$ 3.751.05 . 15% .354.80 até R\$ 4.664,68 22,5% .636,13 acima de R\$ R\$ 4.664,68..... 27,5% .869,36

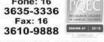
* Há deduções a considera de acordo com a Lei A tabela de Imposto de Renda não foi publicada até o fechamento desta edição. Provavelmente os valores serão reajustados em 4,5%

ÍNDICES PARA REAJUSTES DE **ALUGUÉIS E OUTROS CONTRATOS** Acumulado até agosto/15 para aplicação em setembro/15

... 9,04% IGP-DI 7,80% IGP-M 7,75% INPC 9,88%

MAURICIO BONIFÁCIO CONTABILIDADE





Rua Luiz da Cunha, 275 - Vila Tibério www.mauriciocontabilidade.com.br mauriciocontab@netsite.com.br

Furto de fios na Vila e na Baixada

Doze ocorrências em 15 dias. Pane nos semáforos da Av. do Café e Al. Botafogo

SEMEV SERVIÇOMÉDICOVETERINÁRIO Clínica Médica, Consultas, Cirurgias Geral e Especializada, Vacinas e Internação de cães e gatos, além de uma veterinária especializada em Medicina Felina Rua Tenente Catão Roxo, 165

Vila Tibério Fones: (16) 3630-6179 / 3630-5229



Salões de Festas

Salão 1 - 100 pessoas - R\$ 300,00 (25 mesas e 100 cadeiras)

Salão 2 - 140 pessoas - R\$ 400,00 (35 mesas e 140 cadeiras)

Freezer, geladeira e churrasqueira em cada salão

Rua Marques da Cruz, 1890/1898 Fones 3446-9497 / 99992-0213

Em razão dos sucessivos furtos ocorridos nos últimos dias na fiação das instalações semafóricas, a Transerp, empresa que gerencia o trânsito e o transporte urbano de Ribeirão Preto, organizou uma força tarefa em conjunto com a Guarda Civil Municipal, Polícia Militar e Polícia Civil, com intuito de combater essa prática criminosa.

Na madrugada do dia 16 de setembro, quando foram furtados cabos dos semáforos instalados à avenida Primeiro de Maio x rua Guatapará e à avenida Jerônimo Gonçalves x rua Guatapará, foram identificados os suspeitos dos crimes, bem como o receptador dos materiais furtados, os quais foram apresentados ao Delegado da Polícia Civil.

Além dessa ocorrência, foram registradas, desde o dia 3 de setembro, outras nos seguintes

- Avenida do Café x Elpídio Gomes x Alameda Botafogo (7 ocorrências).
- Rua José Bonifácio x Campos Sales (2 ocorrências).
- Avenida Jerônimo Gonçalves x Guatapará (1 ocorrência).

Em todas as ocorrências, após tomar conhecimento da interrupção do funcionamento dos semáforos. a Transerp imediatamente providenciou os reparos necessários.

A Transerp, em conjunto com a Guarda Civil Municipal, Polícia Militar e Polícia Civil, continuarão a monitorar os locais com maior probabilidade da ocorrência desse tipo de crime, com o objetivo de evitar a sua repetição.

A população pode colaborar denunciando pelos telefones 190, 199 e 3934-9500.





A Praça Coração de Maria ficou sem iluminação no dia 15 de setembro. A suspeita é de roubo da fiação. Ninguém se aventurou a cortar a praça nesta noite.







Disk Entregas: 3630-0053 9227-8994 (claro)

NATAL PREMIADO

Compre produtos e concorra a uma moto Honda CG 125 Fan no Natal de 2015



R. JORGE LOBATO, 806 - VILA TIBERIO



NOVIDADE

Jump e Spining Aquático

✓ Piscina Aquecida

✓ Agende uma aula

Conheça nossos planos de adesão

- Academia
- Alongamento
- Avaliação Física
- Bike (piscina aquecida)
- Condicionamento Físico
- Fisioterapia e Reabilitação
- Hidroginástica
- Joelho Especialista
- Jump (piscina aquecida)
- Lesões Esportivas
- Neuro Muscular Ortopédica
- Redução Peso



3442.6886 Academia Rua Antônio Guimarães, 151 Rib. Preto - SP (próx. Av Café)